

Paciente autista poderá ter assistência do GDF

Brasília poderá sair na frente e dar exemplo para o resto do Brasil, no que se refere ao atendimento aos pacientes com síndrome do autismo. Uma comissão formada por pais de crianças excepcionais, psicólogos e médicos, que conta com o apoio da Secretaria de Saúde, está elaborando propostas para que os cuidados com os autistas passem a ser um programa de governo, onde eles teriam todo tipo de assistência social, médica e educacional gratuita. Com isso, um problema que aflinge algumas famílias passará a ser de todos, inclusive do governo.

Atualmente, em Brasília e nos demais estados do País, o atendimento mínimo prestado aos autistas é garantido através de convê-

nios, resultado de muita luta das associações formadas por pais, psicólogos e terapeutas. É o que acontece com a Fundação Educacional, onde 40 crianças estudam em salas especiais de quatro escolas do Plano Piloto; e com a Fundação Hospitalar, que mantém médicos, psicólogos e terapeutas para o atendimento de 30 crianças na Granja do Riacho Fundo, antiga residência oficial de presidentes da República.

Não se sabe ao certo o número de autistas no Brasil, sendo que a Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que cinco em cada dez mil habitantes nasçam com a síndrome. Em Brasília, a Associação Terapêutica Educacional para Crianças Autistas (Asteca) tem identificados 60 habitantes com a

doença. Do total, 40 são atendidos pelo programa psicopedagógico e terapêutico, enquanto outros 20 já passaram por uma triagem e aguardam uma vaga na fila de espera.

A luta dos pais dos autistas para que o Governo do Distrito Federal legalize o atendimento a esse tipo de doente é antiga e somente agora, na gestão do secretário Jofran Frejat é que eles começam a ver uma luz no fim do túnel. "A receptividade na área de educação e de saúde tem sido muito boa, o que nos dá a esperança de sermos vitoriosos nessa batalha e a partir daí teremos tranquilidade de que nossos filhos serão atendidos sempre" afirmou a assessora especial da Asteca, Magali de Fátima.